

**CENTRO PAULA SOUZA
ETEC DE MAUÁ
Curso de farmácia**

**Eduarda Karoline Cardoso de Oliveira
Lucas Aguiar Cabral
José Inácio de Sousa**

**FÁRMACOS E ESTRATÉGIAS PARA O TRATAMENTO DO
ALCOOLISMO**

**São Paulo
2022**

Euarda Karoline Cardoso de Oliveira
Lucas Aguiar Cabral
José Inácio de Sousa

**FÁRMACOS E ESTRATÉGIAS PARA O TRATAMENTO DO
ALCOOLISMO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso
Técnico em Farmácia da Etec de Mauá orientado pelo Profº
Hélio Lopes de Campos, como requisito parcial para obtenção
do título de técnico em Farmácia.
Orientador: Profº Hélio Lopes de Campos

São Paulo
2022

Agradecimentos

Ao longo desse trabalho foram muitos que de alguma forma nos ajudaram a alcançar nossos objetivos e finalizar mais uma etapa de nossas vidas.

Agradecemos a todos os professores e colegas pelo convívio e amizade criado entre todos nós.

Aos nossos orientadores Hélio Lopes de Campos e Pamela de Oliveira Soares, que disponibilizaram informação que permitiu enriquecer e desenvolver nosso trabalho, e se dedicaram para cada um de nós.

Por último não podemos deixar de agradecer nossos familiares que nos incentivaram continuar mesmo nos momentos de hesitação, pois foram com eles quem dividimos nossas alegrias e angústias .

Obrigada a todos que fizeram parte de nossa trajetória.

Epígrafe

“Conhecimento não é aquilo que você sabe, mas
o que você faz com aquilo que você sabe.”
Aldous Huxley

Resumo

O alcoolismo é uma doença na qual o indivíduo sente a necessidade de ingerir o álcool, e pode comprometer o bom funcionamento de seu organismo trazendo consequências irreversíveis. O dependente alcoólico além de prejudicar sua própria vida, acaba afetando todos a seu redor, família, amigos, colegas de trabalho. Apesar de ser uma droga legalizada na sociedade oferece diversos maléficos ao indivíduo consumidor e para as pessoas que estão próximas. Diversos acidentes são causados pelo uso nocivo do álcool. O Brasil está entre os 4 países que mais consomem bebidas alcoólicas no mundo, estima-se que entre 10 e 20% da população brasileira sofra com os malefícios que essa substância pode causar de acordo com a organização mundial da saúde. A ingestão de bebidas alcoólicas acontece em todos os segmentos da sociedade(faixa etária e nível socioeconômico), o que torna a dependência de álcool um grande problema de saúde pública. Esse trabalho tem como objetivo principal identificar o tratamento de alcoolismo por meio da farmacoterapia tais como Dissulfiram, Acamprosato, Naltrexona e Topiramato.

Palavras Chaves: identificar o tratamento do alcoolismo, farmacoterapia

Abstract

Alcoholism is a disease in which the individual feels the need to ingest alcohol, and it can affect the functioning of their body, including irreversible ones. The alcoholic dependent, in addition to harming his own life, ends up affecting everyone, family, friends, co-workers. Despite being a legal drug in society, it offers several harms to the individual consumer and to the people who are close. are acquired through use in the Various alcohol accidents. Brazil is among the 4 countries that most consume alcoholic beverages in the world, it is estimated that between 10 and 20% of the Brazilian population suffer from the harm that this substance can cause according to the Brazilian health population. The consumption of alcoholic beverages a major public health problem occurs in all segments of society (band and socioeconomic). This work has as main objective to identify the treatment of alcoholism through pharmacotherapy such as Disulfiram, Acamprosate, Naltrexone and Topiramate.

Keywords: identify the treatment of alcoholism, pharmacotherapy

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	09
1.1 Problematização.....	10
1.2 Hipóteses.....	10
1.3 Objetivo Geral.....	10
1.4 Objetivo específico.....	10
1.5 Justificativa.....	11
2. REFERENCIAL TEÓRICO	12
2.1 Tratamento Farmacológico da síndrome da dependência do Álcool – Maria Do Socorro Alves Chagas , CUITÉ-PB 2014.....	12
2.2 Alcoolismo e Seu Tratamento Gecivaldo Alves Reis, Hediany Rosa de Góis, Marcilene Silva Alves, Anette Kelsei Partata.....	12
2.3 Tratamento Farmacológico Utilizado na Dependência ao Álcool, Centro Universitário de Mineiro- Uniformes.....	12
2.4 Tratamento Farmacológico da Dependência do Álcool, Catriel de Rocha Cabral, Isabel Cristina de Oliveira de Moraes, CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICA DE QUIXADÁ.....	13
2.5 Tratamento Farmacológico da Dependência do Álcool – Luís Andre Castro; Danilo Antônio Baltieri.....	13
2.6 A importância da terapia medicamentosa com Dissulfiram associado ao alcoolismo – Uma revisão da literatura.....	14
2.7 Topiramato no contexto da dependência de substâncias psicoativas, Ciências da Saúde/Artigo Original.....	14
3 METODOLOGIA	15
4 CONCLUSÃO	16

5 REFERÊNCIAS.....18
6 APÊNDICE.....19

1.Introdução

Álcool é classificado como uma droga depressora do sistema nervoso central e é visto pela sociedade não como uma droga pesada mas sim como algo sociável e festivo.

O álcool sempre acompanhou a humanidade estando presente em nossos dias, por outro lado ele estimula agressividade, aumenta os riscos de acidentes e está relacionado a vários problemas. A maioria das pessoas que consomem a substância faz isso de forma sociável, moderada e não é considerada dependente e por isso existe uma grande dificuldade em dar o diagnóstico da doença, que é chamada de dependência do álcool, alcoolismo ou o termo mais atual transtorno por uso de álcool, o diagnóstico do alcoolismo não está relacionado com o tipo, nem com sua quantidade ingerida mas sim com a dificuldade em controlar o consumo, e os prejuízos relacionados a essa droga lícita. Um etilista tem os seguintes sintomas, falta de controle sobre o consumo, desejo intenso do álcool, tolerância que significa precisar de quantidades cada vez maiores da substância para obter o mesmo efeito, abstinência que é uma série de sintomas quando a pessoa para de beber, que ocasiona em diversos prejuízos. Quando o usuário para de beber ou diminui a quantidade, ele desenvolve uma série de sintomas relacionados a síndrome de abstinência tais como tremores, náuseas, vômitos, ansiedade, suor excessivo, irritação, insônia e esses sintomas podem ser tratados através da farmacoterapia.

O alcoolismo é uma doença e tem consequências clínicas e sociais graves, mesmo assim muitas pessoas têm dificuldade de reconhecer o problema, principalmente nas fases iniciais e por vários motivos o dependente do álcool tende a negar o diagnóstico ou seja ele não aceita que tem a doença mas isso deve ser tratado com apoio psicológico.

Existem maneiras possíveis de tratar o alcoolismo como por exemplo fármacos e as reuniões do A.A (Alcoólicos anônimos) de modo que os membros se ajudam compartilhando entre si suas experiências, mas muitas vezes o alcoolista se sente constrangido, e com vergonha de procurar ajuda, o que torna o tratamento farmacológico algo mais viável a ele. É de suma importância falar sobre as pessoas que convivem com um alcoólatra pois muitas vezes são afetadas e isso gera a co-dependência que é definida por um transtorno emocional por estar em situações como esta, elas precisam de apoio psicológico para que não interfira na sua vida de

forma negativa causando situações desfavoráveis, existe também o Amor Exigente que é um grupo de apoio para familiares (VARELLA,2018).

Neste trabalho foi realizado uma revisão bibliográfica cujo as pesquisas foram feitas por meio da plataforma: scielo, Google acadêmico.

1.1 Problematização

O alcoolismo é uma doença que abrange diversos problemas familiares, sociais e biológicos ao usuário dependente da substância afetando a sociedade e resultando em mais de 3 milhões de mortes que acontecem por ano, que são causadas pelo uso nocivo do álcool (OMS, 2014).

Consumir álcool é um dos principais fatores de risco a vida, que causa diversos acidentes.

A dependência alcoólica tem tratamento e se mostrado eficiente em estudos publicados. É um tratamento seguro e que só poder ser iniciando com total ciência do paciente.

1.2 Hipóteses

O tratamento do alcoolismo apresenta resistência, como esse tratamento pode ser feito à base da farmacoterapia e psicoterapia ? E esses métodos são eficazes?

1.3 Objetivo Geral

O objetivo geral desse trabalho é apontar como é feito o tratamento da dependência do álcool, por meio da farmacologia e outros métodos.

1.4 Objetivo específico

Conscientizar as pessoas e apresentar as consequências ao ingerir o álcool;
Apontar os tratamentos existentes para tratar assim a dependência alcoólica.

1.5 Justificativa

Em virtude do que foi mencionado, o alcoolismo é uma questão de saúde pública e que pode levar a morte.

Consumir bebidas alcoólicas muitas vezes está relacionado a diversão e por ser uma droga legalizada, o acesso é facilitado levando muitos jovens a consumir antes dos 18 anos, idade em que se é permitida a compra da substância.

O tratamento é possível e é feito com a ajuda farmacológica e também com ajuda psicológica como por exemplo a terapia cognitivo- comportamental (TCC).

É necessário que o alcoolismo seja reduzido para acabar com a carga da saúde pública e gerar maior qualidade de vida para os portadores do alcoolismo e seus familiares.

Esperamos concluir o objetivo do trabalho e obter bons resultados finais ao final do projeto.

2. Referencial teórico

2.1. TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DA SÍNDROME DA DEPENDÊNCIA DO ÁLCOOL - Com base em estudos epidemiológicos conclui-se que o uso abusivo de álcool entre os jovens é um grande problema de saúde pública (LARANJEIRA et al. 2007).

O uso abusivo causa morte ou limitações individuais. Os estudos apresentam que o tratamento do alcoolismo sempre foi algo muito difícil como por exemplo a dificuldade nas recaídas após meses de tratamento desses pacientes (SOUTO; ALMEIDA, 2012). Com base em estudos e leituras de artigos científicos, esse trabalho tem como apresentar o tratamento farmacológico para a tratar o alcoolismo. Alguns dos possíveis fármacos podemos citar o acamprasato, sua aprovação veio após três estudos que mostraram sua eficácia no combate à abstinência em etilistas (SOUZA, 2010).

O que também mostra sua eficácia é o seu uso em 6.000 pacientes de ambos os sexos, o Acamprasato não é indicado durante a gravidez, insuficiência renal (pois sua excreção é pelos rins) e hepática (CASTRO; COUZI, 2006; REIS et al. 2014).

2.2. ALCOOLISMO E SEU TRATAMENTO - Com base nos estudos por meio do artigo publicado na Revista científica do ITPAC, Araguaiana v.7, n.2, publicada no dia 4 de abril de 2014, o consumo de bebidas alcoólicas por adolescentes é altíssimo, o que pode levar esses adolescentes a começarem a beber possa ser problemas familiares, depressão, inclusão social ou as vezes até são incentivados pela família, tendo esse consentimento dos mesmos, por influência de amigos independente de sua classe social. Outra ligação ao consumo de álcool por adolescentes pode ser a depressão, que atinge em maior número o sexo masculino nas idades entre 12 a 16 anos, o que os faz se tornarem dependentes do álcool cedo demais, se tornando as vezes irreversíveis na fase adulta, desenvolvendo assim um ciclo vicioso (LEPRE, et al. 2009; VARELLA; JARDIM, 2009).

2.3. TRATAMENTO FARMACOLÓGICO UTILIZADO NA DEPENDÊNCIA AO ÁLCOOL - Com base em estudos epidemiológicos podemos concluir que no mercado existem alguns tipos de medicamentos para o alcoolismo que funcionam para um complemento à desintoxicação alcoólica, algumas substâncias liberadas pela Food

and Drug Administration (FDA) para esta finalidade destacam-se: Dissulfiram, Naltrexona, Acamprosato entre outros (CARVALHO, 2021).

2.4. TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DA DEPENDÊNCIA DO ÁLCOOL

- Com base na pesquisa feita através do comitê de ética em pesquisa do centro universitário católica de quixadá chegamos a conclusão que o álcool é uma substância que está inserida na sociedade desde os primórdios, fazendo parte de nossa sociedade. Observa-se que a ingestão excessiva de bebidas alcoólicas ocasiona problemas psicológicos, sociais, econômicos, e prejudiciais à saúde. Seus primeiros sintomas são perda de consciência, tontura, tremores, desejo pela substância ou suor. No comportamento a agitação, agressão, comportamento autodestrutivo, comportamento compulsivo ou falta de moderação. No humor, ansiedade, culpa, descontentamento geral, euforia ou solidão, também é comum dependência física de substâncias, fala arrastada, problemas de coordenação ou tremor.

Foram aprovados três fármacos para o tratamento do alcoolismo acamprosato que atua no sistema nervoso central, reduzindo a vontade de ingerir bebida alcoólica; dissulfiram esse medicamento é um coadjuvante destinado para o tratamento de alcoolismo crônico; naltrexona é indicado para como parte do tratamento da dependência de opioides administrados exogenamente.

Esse trabalho tem o objetivo de verificar o tratamento farmacológico para dependência alcoólica (CABRAL, 2018).

2.5. TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DA DEPENDÊNCIA DO ÁLCOOL

- "O dissulfiram (DSF) foi a primeira intervenção farmacológica aprovada pelo FDA (Food and Drug Administration) para o tratamento da dependência de álcool". No tratamento com dissulfiram, os programas de tratamento e atividades de ressocialização, que ajudam na abstinência, são de grande valor, para sucesso do tratamento

O alcoolismo tem tratamento e é feito com uso de medicamentos e com apoio psicológico. Segundo pesquisas "nos últimos 10 anos, a Naltrexona e o acamprosato foram propostos para o tratamento da Síndrome de Dependência do Álcool como importantes intervenções adjuvantes ao tratamento psicossocial" (CASTRO; BALTIERL, 2005).

2.6.A IMPORTÂNCIA DA TERAPIA MEDICAMENTOSA COM DISSULFIRAM ASSOCIADO AO ALCOOLISMO – Com base no artigo lido podemos concluir que nem todo consumo de álcool é considerado alcoolismo mas sim o uso exagerado da substância, e ele causa muitos impactos negativos na vida de quem consome de forma inadequada, prejudicando até mesmo quem convive com o indivíduo. Muitas vezes o álcool é consumido pelos efeitos psicodinâmicos que ele proporciona, criando até mesmo à dependência, prejudicando a saúde, causando doenças e causando mal a si mesmo.

O dissulfiram foi a primeira intervenção farmacológica aprovada pela FDA para o tratamento da dependência alcoólica, mas para que o uso dele aconteça de forma correta e eficaz o paciente precisa de um acompanhamento médico, e supervisão na hora de tomar a medicação, ajuda psicólogo e incentivo de amigos e familiares (FEITOZA, 2014).

2.7.TOPIRAMATO NO CONTEXTO DA DEPENDÊNCIA DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS, CIÊNCIAS DA SAÚDE/ARTIGO ORIGINAL – Após ler o artigo mencionado podemos concluir que a dependência de substâncias psicoativas, causa uma série de prejuízos, e a demanda para o seu tratamento vem aumentando cada vez mais. O uso do topiramato para o tratamento das substâncias psicoativas mesmo sem a aprovação das agências regulamentadoras tem se mostrado eficaz, o topiramato tem se revelado um fármaco promissor, através de seus diversos mecanismos de ação, se destacando ao tratamento do alcoolismo, tabagismo, cocaína e benzodiazepínicos (LACERDA, 2013).

3. Metodologia

Classificação: abordagem básica que visa ressaltar estudos que já existem.

Tipo de pesquisa: pesquisa de âmbito bibliográfico, isto é, o levantamento ou revisão de obras publicadas já com evidências científicas.

Abordagem: descritiva- qualitativa, baseada em resumos teóricos (levantamento bibliográfico daquilo que já existe).

O projeto em questão tem caráter bibliográfico e visa fazer análise documental, isto é, complementar informações obtidas por meio de dados que servirão de base para a investigação proposta.

4. Conclusão

O transtorno por uso de álcool é uma patologia considerada como uma das mais graves para sociedade, pois não afeta somente o indivíduo mas todos que convivem indiretamente ou diretamente com ele, e acaba trazendo diversas consequências para o desenvolvimento das pessoas afetando também sua saúde física e mental. O transtorno influencia muito na vida do indivíduo pois muitos perdem os empregos, estudos, oportunidades de vida.

Pode ser diagnosticado um etilista quando o usuário tem dificuldades ao parar de ingerir a substância, quando tem alucinações e paranóias, ele evita deixar amostra suas evidências do consumo da bebida, começa apresentar comportamentos preocupantes e desagradáveis.

O alcoolismo pode causar diversos impactos internos como doenças, a esquizofrenia, desnutrição, cirrose, gastrite, hepatite alcoólica, e também causa diversos impactos sociais, tais como acidentes, morte no trânsito, violência, ruptura de relações interpessoais.

De acordo com a Organização Mundial da saúde a violência doméstica praticada contra mulher, estima-se que 15% a 66% delas são causadas pelo agressor usuário da substância alcoólica, ocasionando em homicídios e agressões sérias.

Através de nossas pesquisas concluímos que um dos medicamentos mais eficientes para esse tratamento é o Dissulfiram que foi o primeiro medicamento a ser utilizado para dependência do álcool, que tem o objetivo de tentar fazer com que o paciente crie uma aversão que ao entrar em contato com álcool produzirá reações tóxicas e sintomas indesejáveis. Ao fazer uso desse fármaco o paciente deve ser monitorado e orientado sobre as ações que ele possa provocar ao contato com substância alcoólica. O uso do Naltrexona reduz e previne o desejo de consumir a substância alcoólica, e raramente possui efeitos colaterais, ele não bloqueia totalmente os efeitos do álcool mas modifica os prazeres que o álcool pode causar, fazendo com que o ato de consumir a substância se torne menos prazeroso.

Acamprosato tem o objetivo de diminuir as recaídas do tratamento, o fármaco é absorvido no trato gastrointestinal, para que sua absorção seja diminuída é preciso fazer a administração junto aos alimentos.

Topiramato é utilizado para aliviar tanto a retirada quanto o desejo intenso, é um agente antiepilético, o qual possui diversos efeitos no cérebro, bloqueando a ação da

substância glutamato que é relacionada com os sintomas da abstinência do álcool, controlando a vontade de ingerir álcool e tabacos.

Em virtude do que foi mencionado, o alcoolismo é uma questão de saúde pública e que pode levar a morte.

Devemos mencionar que o tratamento farmacológico é viável no começo pois ele tem sua intervenção eficaz para o alcoolismo, o uso prolongado do fármaco não é indicado, pois pode causar reações adversas, tais como convulsões, cefaleia, doenças hepáticas agudas, crônicas e também pode causar dependência do fármaco. Ou seja, o tratamento deve seguir apenas com apoio emocional, terapias.

Manutenção do tratamento com apoio psicossocial (Alcoólicos anônimos).

Referências

CABRAL, Catriel da Rocha; MORAIS, Isabel Cristina Oliveira de. TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DA DEPENDÊNCIA DO ÁLCOOL. 2018. 1 f. Tese (Doutorado) - Curso de Farmácia, Unicatólica, Centro Universitário Católica de Quixadá, Ceará, 2019.

CASTROI, Luís André *et al.* Tratamento farmacológico da dependência do álcool. 2004. 4 f. TCC (Graduação) - Curso de Farmácia, Psiquiatra, Epm-Unifesp, São Paulo, 2005.

CASTRO. TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DA SÍNDROME DA DEPENDÊNCIA DO ÁLCOOL. 2006. 65 f. Tese (Doutorado) - Curso de Farmácia, Maria do Socorro Alves Chagas, Ceará, 2014.

FEITOZA, NATÁLIE CAETANO . Uso do dissulfiram na dependência de álcool. Uniad. Brasília , 2014. 63 f.

LACERDA, Bruno. TOPIRAMATO NO CONTEXTO DA DEPENDÊNCIA DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS: Topiramato no contexto da dependência. Saúde Nova Esperança. João Pessoa, 2013. 5 f.

REIS, Gecivaldo Alves; GÓIS, Hediany Rosa de; ALVES, Marcilene Silva; PARTATA, Anette Kelsei. ALCOOLISMO E SEU TRATAMENTO. 2014. 11 f. TCC (Graduação) - Curso de Farmácia, Fahesa/Itpac, Tocantins, 2014.

TAVARES, Adriano da Costa *et al.* Centro Universitário de Mineiros. 2017. 13 f. TCC (Graduação) - Curso de Farmácia, Morgana Potrich (Famp), Go, 2017.

Apêndice

Cronograma TCC												
Atividades	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
Escolha do grupo	■											
Definição do tema		■										
Pesquisa biográfica		■		■						■		
Definição metodologia		■	■									
Preparação do resumo			■	■	■							
Revisão dos textos			■	■	■	■	■	■		■		
Ensaio da apresentação					■				■	■	■	
Apresentação TCC												■

■ Concluído